

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

14/12/88

Cl:

Assunto:



## No dia de Santa Luzia



Lá estavam todos: os Beglioni, os Fanti, os Pisaneschi. E também a lembrança dos que fizeram a história de Taquarussu, lugar perdido entre as matas da Serra do Mar, pouco adiante de Paranapiacaba, no limite do Grande ABC, Mogi das Cruzes e Cubatão. Foi ontem, 13 de dezembro, dia de Santa Luzia, protetora dos olhos e padroeira de Taquarussu.

Taquarussu tem história a ser pesquisada, a partir da denominação indígena e que se perde nos velhos documentos e escrituras das terras paulistas. Na definição de Delfo Begliomini, Taquarussu pode significar taquara grande, em razão da existência, em outras épocas, desta planta na região.

O que vale, no entanto, é o costume. Desde que as famílias desbravadoras da área construíram a igreja local, inaugurada a 13 de dezembro de 1945, a festa de Santa Luzia se repete. E tem que ser a 13

de dezembro, dia da Santa, não importa o dia da semana.

Taquarussu foi centro importante na produção de madeira para móveis, lenha, carvão, pedra. A legislação estadual de 1953 proibiu a devastação e, a partir de então, toda a área, que chega ao Litoral, foi sendo abandonada. No tempo da guerra, no entanto, foi uma região importantíssima, como veremos durante toda a semana.

Na foto, o padre Jorge Nogueira, da Paróquia Coração de Jesus, Bairro Jardim, Santo André, faz a bênção do monumento dos desbravadores. Logo atrás, Sirio Begliomini, patriarca de Taquarussu.